MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS - CSHNB
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

LUSILENE DE OLIVEIRA EVANGELISTA

ANÁLISE DE RELATÓRIOS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO:
impressões acerca da prática docente de professores de Biologia

PICOS
2025

LUSILENE DE OLIVEIRA EVANGELISTA

ANÁLISE DE RELATÓRIOS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO: impressões acerca da prática docente de professores de Biologia

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Federal do Piauí, *campus* Senador Helvídio Nunes de Barros como requisito à obtenção do grau de Licenciado em Ciências Biológicas.

Orientador(a): Prof(a). Dr(a). Nilda Masciel Neiva Gonçalves

PICOS
2025

FICHA CATALOGRÁFICA
Serviço de Processamento Técnico da Universidade Federal do Piauí
Biblioteca José Albano de Macêdo

E92a

Evangelista, Lusilene de Oliveira.
Análise de relatórios de estágio supervisionado: impressões acerca da prática docente de professores de biologia / Lusilene de Oliveira Evangelista – 2025.
30 f.

1 Arquivo em PDF.
Indexado no catálogo *online* da biblioteca José Albano de Macêdo, CSHNB.
Aberto a pesquisadores, com restrições da Biblioteca.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal do Piauí, Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Picos, 2025.
"Orientador: Prof. Dr. Sérgio Bitencourt Araújo Barros".

1. Ensino de ciências – biologia. 2. Formação de professores. 3. Estágio supervisionado. I. Evangelista, Lusilene de Oliveira. II. Barros, Sérgio Bitencourt Araújo. III. Título.

CDD 570.71

Elaborada por Maria Letícia Cristina Alcântara Gomes
Bibliotecária CRB n° 03/1835

LUSILENE DE OLIVEIRA EVANGELISTA

ANÁLISE DE RELATÓRIOS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO: impressões acerca da prática docente de professores de Biologia

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção de grau de Licenciado em Ciências Biológicas, pela Universidade Federal do Piauí, *campus* Senador Helvídio Nunes de Barros.

Orientador(a): Prof(a). Dr(a). Nilda Masciel Neiva Gonçalves

Banca Examinadora:

Documento assinado digitalmente
NILDA MASCIEL NEIVA GONCALVES
Data: 08/07/2025 18:16:05-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Prof(a). Dr(a). Nilda Masciel Neiva Gonçalves – Orientadora
Universidade Federal do Piauí - UFPI

Documento assinado digitalmente
MARCIA MARIA MENDES MARQUES DUQUE
Data: 10/07/2025 12:35:46-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

(Assinatura)

Prof(a). Dr(a). Marcia Maria Mendes Marques Duque – Membro 1
Universidade Federal do Piauí - UFPI

Documento assinado digitalmente
MARIA DO SOCORRO MEIRELES DE DEUS
Data: 09/07/2025 11:38:47-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Prof(a). Dr(a). Maria do Socorro Meireles de Deus – Membro 2
Universidade Federal do Piauí-UFPI

Aprovado em 30/06/2025

Eu dedico esse trabalho a minha mãe Mercês, que é a minha maior fonte de inspiração. Seu amor, seus conselhos, a pessoa que és. Me transformou na pessoa que sou hoje. Com sou feliz e grata a Deus por tê-la, sempre cuidando e me apoiando.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por me dar força, saúde e sabedoria para superar os desafios ao longo desta jornada. Sem Deus ao meu lado, eu não conseguiria.

Aos meus dois maiores exemplos de vida, meus pais, Bento e Mercês. Suas palavras de incentivo e exemplo de vida sempre foram minha maior inspiração.

Aos meus irmãos, Lusivan e Lusilan e Francilene que sempre com parceira e amor, sempre estiveram ao meu lado.

À minha filha, Isabela, por ser minha motivação diária. Essa conquista é graças a ela, minha fonte de inspiração.

Em especial, ao meu marido, José Ricardo, pelo amor, carinho, paciência e companheirismo. Com você ao meu lado essa trajetória ficou mais leve. Você foi e continua sendo meu maior incentivador. Em todos os momentos você estava lá me aplaudindo de pé.

Agradeço também às meus queridos amigos Roseana, Maira Raiça, Mirele e Levi, Amizades que levarei por toda a minha vida, vocês foram essenciais, com vocês a caminhada, foi cheia de sorrisos, incentivo e mais leve.

À minha orientadora, Profa. Dra. Nilda Masciel Neiva Gonçalves, agradeço imensamente por toda a orientação dedicada, pelos grandes ensinamentos compartilhados e por acreditar no meu potencial. Sua paciência, generosidade e conhecimento foram cruciais para que eu pudesse concluir este trabalho com êxito.

A todos vocês, minha eterna gratidão. Este trabalho é também o reflexo do amor, da confiança e do incentivo que recebi ao longo deste caminho. Sou muito grata por ter compartilhado essa trajetória com vocês. Aqui é uma conquista nossa.

"A educação não transforma o mundo. A educação muda as pessoas. As pessoas transformam o mundo."

Freire, 2001

RESUMO

O estágio supervisionado é um componente curricular fundamental nos cursos de licenciatura, especialmente para a formação de professores. Ele proporciona ao licenciando o primeiro contato com a realidade escolar e a prática docente. Nessa perspectiva, esse trabalho objetiva investigar práticas de ensino aprendizagem adotadas por professores do Ensino Médio para o ensino de Biologia. Especificamente, deseja identificar as práticas adotadas para o ensino de Biologia durante observação direta realizada por estagiários; caracterizar as práticas adotadas conforme a percepção dos estagiários e refletir sobre a importância do estágio supervisionado para apropriação de práticas eficientes de ensino e aprendizagem. Trata-se de uma pesquisa documental de abordagem qualitativa que tem como fonte 19 relatórios de estágio de observação produzidos por discentes do curso de Ciências Biológicas-CSHNB da UFPI, nos períodos letivos 2023.2 e 2024.2. Os resultados indicaram que um número significativo de práticas docentes está alicerçado na pedagogia Progressista Crítico-social dos Conteúdos, evidenciando a prevalência de estratégias de ensino como: trabalho em grupo; projetos; aulas expositivas dialogadas; rodas de conversa; dentre outros. Além disso, uma menor proporção de relatórios apresentou práticas baseadas nas pedagogias liberal tradicional e tecnicista, que se caracterizam pela exposição verbal, memorização e transmissão de informações. Dessa forma, o estudo reforça, assim, a relevância do estágio de observação como um espaço de conhecimento do ambiente escolar e de reflexão sobre as práticas pedagógicas, contribuindo para a formação crítica e engajada do futuro professor de Biologia.

Palavras-chave: Estágio de observação. Formação de professores. Ensino de Ciências. Tendências pedagógicas.

ABSTRACT

Supervised internship is a fundamental curricular component in undergraduate courses, especially for teacher training. It provides undergraduates with their first contact with the school reality and teaching practice. From this perspective, this work aims to investigate practices adopted by high school teachers for teaching Biology. Specifically, it seeks to identify the practices adopted for teaching Biology during direct observation carried out by interns; characterize the practices adopted according to the interns' perception; and reflect on the importance of supervised internship for the appropriation of efficient teaching and learning practices. This is a bibliographic research with a qualitative approach that uses as its source 19 observation internship reports produced by students of the Biological Sciences course-CSHNB at UFPI, in the academic periods 2023.2 and 2024.2. The results indicated that a significant number of teaching practices are based on the Progressive Critical-Social Pedagogy of Contents, evidencing the prevalence of teaching strategies such as: group work; projects; expository dialogued classes; conversation circles; among others. In addition, a smaller proportion of reports presented practices based on traditional liberal and technical pedagogies, which are characterized by verbal exposition, memorization and transmission of information. Thus, the study reinforces the relevance of the observation internship as a space for knowledge of the school environment and reflection on pedagogical practices, contributing to the critical and engaged training of future Biology teachers.

Keywords: Observation internship. Teacher training. Science teaching. Pedagogical trends.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1- Correntes pedagógicas descrita por Libâneo 1992.....18

Quadro 2 – Relação das escolas, séries e períodos acadêmicos de realização de estágio, conforme relatórios consultados. 21

Quadro 3 – Conteúdos, prática docente adotada por professores durante observação direta realizada por estagiários do curso de Ciências Biológicas 22

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....13
2 O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NOS CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES.....14
2.1 Contexto histórico do estágio supervisionado *14*
2.2 O Estágio supervisionado na UFPI.....*15*
3 METODOLOGIA DA PESQUISA 20
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....21
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....28
REFERÊNCIAS.....29

1 INTRODUÇÃO

A escola é um ambiente de formação de pessoas, lugar onde existe uma troca de conhecimento entre professor e aluno, onde o principal objetivo é fazer com que os alunos adquiram conhecimento e possam utilizar esse conhecimento ao longo de sua vida (Libâneo, 2006). “Considerando o caráter intencional de suas ações e as interações sociais que estabelecem entre si e com o contexto sócio-político, nas formas democráticas de tomada de decisões, agrega pessoas" (Libâneo, 2006, p.89).

Tem por principal objetivo a formação científica e cultural dos alunos, visando prepará-los para a vida profissional, cultural e cidadã e, para isso, necessita de procedimentos e meios organizacionais. Seus objetivos, educar e ensinar, cumprem pelas atividades pedagógicas, curriculares e docentes, estas, por sua vez, viabilizadas pelas formas de organização e de gestão (Luckesi, 2011).

No estágio supervisionado, a oportunidade de conhecer a realidade escolar, de refletir sobre as dificuldades e desafios desse espaço tão diverso. Momento em que o licenciando tem contato direto com a sala de aula e pode ver de perto a realidade da profissão de professor (Gonçalves, 2015). Durante o estágio supervisionado, se coloca em movimento o dinamismo do fazer didático-pedagógico, externalizando todos os conhecimentos didáticos aprendidos nas disciplinas curriculares da graduação e os conteúdos específicos da disciplina que irá lecionar (Libâneo, 1990).

Com essa compreensão, a presente pesquisa objetiva investigar a prática pedagógicas adotada por professor para o ensino de Biologia, através da análise de relatórios de Estágio Supervisionado. Especificamente, caracterizar as práticas adotadas para o ensino de Biologia durante observação direta realizada por estagiários; caracterizar as práticas adotadas conforme a percepção dos estagiários e refletir sobre a importância do estágio supervisionado para apropriação de práticas eficientes de ensino e aprendizagem.

A pesquisa configura-se como relevante por apresentar dados coletados durante o estágio de observação, primando pelo olhar do observador, nesse caso o estagiário. Uma oportunidade de refletir sobre a prática do professor de biologia a partir da percepção de futuros professores. Também por ajudar a refletir sobre as práticas adotadas para o ensino de biologia atualmente.

2 O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NOS CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

2.1 Contexto histórico do estágio supervisionado

Historicamente, o termo de Estágio Supervisionado foi instituído no Brasil a partir da Lei Orgânica do Ensino Normal, promulgada em 1946, que define um único currículo para todos os estados. As normas usadas pela Lei Orgânica apresentavam o curso em duas etapas, assim como explica Barreiro e Gelbran (2015, 115).

> De um lado, o primeiro ciclo "Escolas Normais Regionais", designado à formação docente de ensino primário, com permanência de 04 (quatro) anos, indicava um arcabouço curricular no qual prevalecia as disciplinas de cultura geral sobre as de formação especial, ou seja, as disciplinas direcionadas para formação de professores, na quarta série do primeiro ciclo, delimitavam-se à "Psicologia e Pedagogia" e "Didática e Prática de Ensino". Por outro lado, o segundo ciclo, cuja duração era de 03 (três) anos, constituído nas Escolas Normais, exibia uma estrutura curricular mais especifica, integravam as seguintes disciplinas: História e Filosofia da Educação, Biologia Educacional, Psicologia Educacional, Metodologia do Ensino Primário e Sociologia Educacional. A disciplina "Práticas de Ensino" era integrada na 3ª série do ciclo.

Assim, o Estágio passa a configurar-se como ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

Passa a fazer parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando, visando ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho (Filho, 2010).

O estágio poderá ser obrigatório ou não-obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do projeto pedagógico do curso.

O estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma, é uma exigência da LDB – Lei de

Diretrizes e Bases da Educação Nacional n.º 9394/96 nos cursos de formação de docentes. Segundo Oliveira e Cunha (2006), o Estágio Supervisionado é uma atividade que propicia ao aluno adquirir a experiência profissional que é relativamente importante para a sua inserção no mercado de trabalho.

Dessa forma, proporciona ao aluno a oportunidade de aplicar seus conhecimentos acadêmicos em situações da prática profissional, criando a possibilidade do exercício de suas habilidades. Espera-se que, com isso, o aluno tenha a opção de incorporar atitudes práticas e adquirir uma visão crítica de sua área de atuação profissional (Oliveira; Cunha, 2006). É considerado um elo entre o conhecimento construído durante a vida acadêmica e a experiência real, que os discentes terão em sala de aula quando profissionais (Filho, 2010).

Segundo Alarcão (1996), o estágio deve ser considerado tão importante como os outros conteúdos curriculares do curso. Infelizmente, os próprios docentes, assim como as Universidades, ainda não deram o devido valor à prática da formação do professor.

2.2 O Estágio supervisionado na UFPI

O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório da UFPI na modalidade presencial é regido em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional/LDBEN nº 9.394/96, de 20/12/96, com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica, Resolução CNE/CP n.º 02 de 20 de dezembro de 2019, resolução CEPEX/UFPI n.º 220 de 28 de setembro de 2016, resolução 177/12 CEPEX UFPI de 05/11/2012, Lei n.º 11.788 de 25.09.2008 e no Regimento Interno do CSHNB – UFPI n.º 41/2016(PPC, Ciências Biológicas/UFPI, 2021).

Consoante a Resolução CNE n.º 02/02, n.º 02/19 e a Resolução CEPEX n.º 177/12, os cursos de licenciatura devem possuir carga horária destinada à Prática como componente curricular, bem como às práticas relacionadas ao Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório. No curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, 405 horas de carga horária obrigatória são destinadas à prática como componente curricular, enquanto outras 405 horas são destinadas ao Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório. No total, 810 horas da carga horária obrigatória do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas são destinadas às atividades caracterizadas como práticas como componente curricular.

Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/1996, no art. 61, parágrafo único, evidencia que formação dos profissionais da educação, deve atender às especificidades do exercício de suas atividades, bem como aos objetivos das diferentes

etapas e modalidades da educação básica, tendo como um dos fundamentos a associação entre teorias e práticas, mediante estágios supervisionados e capacitação em serviço (Brasil, 1996).

Para o estágio supervisionado enquanto prática que inclui a mobilização, a integração e a aplicação do que foi aprendido no curso, estando voltada para resolver os problemas e as dificuldades vivenciadas nos anos anteriores de estudo e pesquisa, a Resolução CEPEX n.º 177/12 da UFPI, no art. 61, apresenta o estágio obrigatório como uma atividade acadêmica específica que prepara o discente para o trabalho produtivo, visando aprendizagem social, profissional e cultural, constituindo-se intervenção prática em situações de vida e trabalho.

Segundo o PPC do Curso de Ciências Biológicas (2021), do Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, o estágio supervisionado obrigatório deve ser vivenciado totalizando uma carga horária mínima de 405 h/a (27 créditos), em instituições conveniadas que ofereçam a Educação Básica, das redes de ensino público e/ou privada, filantrópicas. Às 405 horas destinadas ao Estágio Supervisionado obrigatório são igualmente distribuídas em três componentes curriculares denominados Estágio Supervisionado I, Estágio Supervisionado II e Estágio Supervisionado III e cada um destes componentes possui carga horária de 135 horas (nove créditos).

Um dos aspectos mais relevantes da formação de professores é a estreita relação entre a escola da educação básica e a Instituição formadora. Assim, o curso de licenciatura em Ciências Biológicas deve estabelecer coerência entre a formação oferecida e a prática esperada do futuro professor, enfatizando:

> a) A compreensão da diversidade de situações concretas em que a escola está inserida, implicando ações efetivas;
> b) A interação entre professores universitários (formadores) e da educação básica, a fim de propiciar atualização curricular permanente da escola de educação básica e da instituição formadora;
> c) O conhecimento dos instrumentos normativos da Educação Básica:
> d) A promoção de experiências formativas inovadoras no cotidiano da educação escolar;
> e) A integração da formação pedagógica e dos conteúdos da área de conhecimento;
> f) O estímulo aos processos formativos envolvendo as práticas de gestão e o processo de ensino-aprendizagem, por meio de encontros, discussões, seminários com professores da Educação Básica e docentes e licenciados da UFPI como forma de manter um diálogo aberto entre a Universidade e a Escola;
> g) A divulgação e o debate dos processos desenvolvidos e os resultados alcançados por meio de publicações, participação em eventos científicos e recursos eletrônicos;

> h) Participação dos professores orientadores de estágio em atividades no campo de estágio (ou seja, na escola de educação básica) envolvendo representações em conselhos, participação no planejamento de atividades educativas, etc. (PPC, 2021, p. 47)

Segundo o Projeto pedagógico do curso de licenciatura em Ciências Biológicas (PPC, 2021, p.55), o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório da UFPI visa oferecer ao estudante a oportunidade de:

> I. Observar situações reais de seu campo de trabalho, de modo a ampliar o conhecimento e a formação teórico-prática construídas no processo do curso;
> II. Vivenciar situações de elaboração, execução e avaliação de atividades na área específica de seu estágio;
> III. Analisar criticamente as condições observadas com base nos conhecimentos adquiridos, identificando problemas, refletindo sobre eles e propondo estratégias de intervenção no contexto da educação básica.
> Conforme discussões no Fórum das Licenciaturas (FORLIC), o Estágio Supervisionado Obrigatório apresenta os seguintes princípios:
> I) Unidade entre teoria e prática, tendo em vista a superação das dicotomias entre essas dimensões;
> II) Parceria entre a universidade e as instituições co-formadoras, assim como entre os profissionais que atuam nesses dois contextos, responsáveis pelo acompanhamento das atividades de estágio;
> III) Concretização de experiências de práticas pedagógicas que contemplem o planejamento, a ação/reflexão/ação; e,
> IV) Articulação entre o currículo do curso e aspectos práticos da educação básica.

3 TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA DOCENTE

Para Libâneo (1990), a prática docente constitui o exercício profissional do professor e este é o seu primeiro compromisso com a sociedade. Sua responsabilidade é preparar os alunos para se tornarem cidadãos ativos e participantes na família, no trabalho, nas associações de classes, na vida cultural e política. É uma atividade fundamentalmente social, porque contribui para a formação cultural e científica do povo, tarefas indispensáveis para outras conquistas democráticas.

A característica mais importante da atividade profissional do professor é a mediação entre aluno e sociedade, entre as condições de origem do aluno e sua destinação social na sociedade, papel que cumpre provendo as condições e os meios (conhecimentos, métodos, organização do ensino) que assegurem o encontro do aluno com as matérias de estudo (Libâneo, 1990). Para isso, planeja, desenvolve suas aulas e avalia o processo de ensino.

A atividade docente adquirirá o sentido de práxis sempre que envolver as condições que são inerentes à própria docência, A saber: a) a explicação é negociação de uma intencionalidade coletiva, que dirige e dá sentido à ação individual; b) o conhecimento do objeto que se quer transformar, na direção da intencionalidade coletiva organizada; c) A intervenção planejada e científica sobre o objeto, com vistas da realidade social. Essas condições precisam ser compreendidas a partir da lógica das práticas, de forma que venham a se organizar como processos coletivos de autoformação e transformação da realidade educativa e que se colocam como meta de investigação (Franco; Gilberto; 2011).

Nesse contexto, a prática docente está alicerçada em valores, crenças, costumes e na formação pedagógica recebida por cada professor. A ação de ensinar se reveste de significado conforme a tendência pedagógica ou tendências, adotadas na ação docente. Conforme o desenvolvimento educacional do Brasil e das diversas estratégias adotadas para realização do ato de ensinar e aprender, Libâneo nos apresenta as tendências pedagógicas por ele descritas e assim nomeadas. Quadro 1, as correntes pedagógicas que definem a tendência Liberal e Progressista.

Quadro 1- Correntes pedagógicas descritas por Libâneo (1992).

Pedagogia Liberal	**Pedagogia Progressista**
Pedagogia Tradicional	Pedagogia Libertadora
Pedagogia Renovada Progressivista	Pedagogia Libertária

Pedagogia Renovada não-diretiva	Pedagogia Crítico-social dos conteúdos
Pedagogia Tecnicista	

Fonte: Elaborado pela autora, 2025

Segundo Libâneo (1992), a pedagogia Liberal sustenta a ideia de que a escola tem por função preparar os indivíduos para o desempenho de papéis sociais, de acordo como as aptidões individuais, para isso, os indivíduos precisam aprender a adaptar -se aos valores e as normas vigentes na sociedade de classes, através do desenvolvimento da cultura individual. A ênfase no aspecto cultural esconde a realidade das diferenças de classes, pois, embora segunda a ideia de igualdade de oportunidades, não leva em conta a desigualdade de condições.

A tendência liberal renovada se subdivide em: progressista e não diretiva. A primeira propõe um ensino onde o aluno é sujeito do conhecimento. Valorizam-se as tentativas, A pesquisa, A descoberta, o estudo do meio natural e social. Aprender se torna uma atividade de descoberta, é uma autoaprendizagem. O professor é visto como um facilitador do desenvolvimento dos alunos, incentivando o estudante a aprender fazendo. No entanto, a escola ainda continua a preparar o aluno para assumir seu papel na sociedade, adaptando as necessidades dele ao seu meio social. Já a tendência liberal não diretiva ficou conhecida por sua prática pedagógica antiautoritária. Há um afrouxamento das normas disciplinares, em decorrência a isso, as funções do professor e do aluno se confundem. A escola passou a ter o papel de promover o autodesenvolvimento e a priorizar os problemas psicológicos em detrimento dos pedagógicos (Black; Teixeira; 2019).

O tecnicismo, ao se instalar na educação, deslocou o sujeito da educação. Se, na tendência humanista tradicional, o professor ocupava este lugar, no humanismo moderno, o aluno passou a ser o centro do processo educativo, no tecnicismo, o sujeito passou a ser a técnica (Miguel, 2004).

A tendência de cunho progressista, interessada em propostas pedagógicas voltadas para o interesse da maioria da população, adquiriu maior solidez e sistematização. Dentre essas tendências, destacam-se a pedagogia Libertadora e a pedagogia Crítico Social dos Conteúdos (Anaya; Teixeira; 2014).

A pedagogia libertadora, Nessa tendência, fica claro que a relação professor/aluno é embasada no processo dialógico, A saber, os seguidores dessa tendência acreditam que o diálogo propícia à transformação social, somente por e através dele, os sujeitos se transformam na sociedade, assumindo diversos papéis e funções, todavia, no que se refere à

avaliação, ela visa ao desenvolvimento do censo crítico do discente, fazendo -o compreender as relações sociais entre os homens e as mulheres, culminando assim com uma reflexão absolutamente crítica da sociedade.(Santos; Campagnolli; Botelho;Aguiar;2022)

A pedagogia libertária volta-se para a educação política, com a promoção da liberdade e com o desenvolvimento integral da criança. Os conteúdos são colocados à disposição dos alunos, mas não são exigidos. Ela ocorre nas situações vividas e experimentadas. O professor é um orientador, que ajuda o grupo a desenvolver-se, auxiliando no desenvolvimento de um clima grupal em que seja possível aprender (Black; Teixeira; 2019).

A Pedagogia Crítico Social dos conteúdos não parte, de um saber artificial, depositado a partir de fora, nem do saber espontâneo, mas de uma relação direta com a experiência do aluno, confrontada com o saber e relaciona a prática vivida pelos alunos com os conteúdos propostos pelo professor, momento em que se dará a “ruptura” em relação à experiência pouco elaborada (Libâneo,1992).

4 METODOLOGIA DA PESQUISA

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo documental de abordagem qualitativa. Para Gil (2002), a pesquisa documental pode abranger diversas áreas do conhecimento e utilizar diferentes tipos de documentos.

A pesquisa foi desenvolvida mediante consulta a relatórios de Estágio Supervisionado I produzidos por estagiários do Curso de Ciências Biológicas/UFPI/CSHNB, no período de agosto de 2023 a dezembro de 2024. Os relatórios de estágio foram solicitados à coordenação de estágio supervisionado do Curso de Ciências Biológicas por documento com argumentos para sua consulta e garantia de anonimato dos licenciandos que realizaram sua produção. Foram utilizados apenas relatórios que versam sobre o estágio no Ensino Médio.

Os relatórios foram analisados e as percepções dos estagiários quanto a prática do professor de Biologia, com o intuito de relacionar as práticas desenvolvidas, refletir sobre sua aplicabilidade atualmente e a que correntes pedagógicas pode-se associar tais práticas.

A análise dos dados ocorreu em tempos de leitura, onde foram identificadas características da prática dos professores observados, organizados dados relevantes sobre a prática dos professores e feita análise interpretativa.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um total de 19 relatórios produzidos pelos estagiários foram analisados. Sete fazem referência a observações realizadas no Centro de Educação de Tempo Integral Miguel Lidiano, quatro na Escola Normal Oficial de Picos, dois no Centro de Educação Integral Coelho Rodrigues, três no Centro Estadual de Educação Profissional Petrônio Portela, dois no Centro de Educação de Tempo Integral Mário Martins, um na Escola São Judas Tadeu. Observar quadro 2.

Quadro 2- Relação das escolas, séries e períodos acadêmicos de realização de estágio, conforme relatórios consultados.

Relatório	**Série**	**U. Escolar**	**Período**
I	3° A	CETI Miguel_Lidiano	2023.2
II	3° B	CETI Miguel_Lidiano	2023.2
III	3° A	CETI Miguel_Lidiano	2023.2
IV	3° A	CETI Miguel_Lidiano	2024.2
V	3° A	CETI Miguel_Lidiano	2024.2
VI	3° B	CETI Miguel_Lidiano	2024.2
VII	3° B	CETI Miguel_Lidiano	2024.2
VIII	1° A	Escola Normal Oficial de Picos	2023.2
IX	1° B	Escola Normal Oficial de Picos	2023.2
X	2° A	Escola Normal Oficial de Picos	2023.2
XI	1° A	Escola Normal Oficial de Picos	2024.2
XII	3° A	CETI Coelho Rodrigues	2024.2
XIII	3° A	CETI Coelho Rodrigues	2024.2
XIV	1° A	Centro Estadual de Educação Profissional Petrônio Portela	2023.2
XV	1° A	Centro Estadual de Educação Profissional Petrônio Portela	2024.2
XVI	1° A	Centro Estadual de Educação Profissional Petrônio Portela	2024.2
XVII	2° A	CETI Mário Martins	2024.2
XVIII	2° A	CETI Mário Martins	2024.2
XIX	2° A	Escola São Judas Tadeu	2024.2

Fonte: Elaborado pela autora, 2025.

Dentre as escolas de estágio, cabe destacar que cinco pertencem à rede estadual de educação (CETI Miguel Lidiano, Escola Normal Oficial de Picos, CETI Coelho Rodrigues, CETI Mário Martins, Petrônio Portela) e apenas um pertence à rede privada de ensino (Escola São Judas Tadeu). As escolas foram escolhidas pelos estagiários levando em consideração seu deslocamento, horário disponível para o estágio e turmas liberadas pelas escolas para realização da observação direta. Dessa forma, no CETI Miguel Lidiano e CETI Coelho Rodrigues, a observação só pode ocorrer em turmas de 3ª série do Ensino Médio, no Petrônio Portela, em turmas de 1ª série do Ensino Médio, no CETI Mario Martins e na Escola São Judas Tadeu, em turmas de 2ª série. Ao analisar os relatórios, observa-se que nove estágios foram realizados na, 3° série do ensino médio, sete em turmas da 1° série e quatro estágios ocorreram na, 2° série do ensino médio. No Quadro 3 é possível observar os conteúdos abordados durante a observação direta da prática docente para o ensino de Biologia.

Quadro 3- Conteúdos de ensino, pratica docente e tendência pedagógica adotada por professores durante observação direta realizada por estagiários do Curso de Ciências Biológicas.

Relatório	Série	Conteúdo	Prática docente adotada	Tendência
I	3° A	Preservação ambiental	Uso de tecnologias (slides e data show), roda de conversa e aula prática.	Pedagogia Crítico-social dos conteúdos
II	3° B	Preservação ambiental	Aula expositiva dialogada	Pedagogia Crítico-social dos conteúdos
III	3° A	Preservação ambiental	Aula expositiva, trabalho em grupo e debates.	Pedagogia Crítico-social dos conteúdos
IV	3° A	Genética	Aula expositiva	Pedagogia Tradicional
V	3° A	Genética e Ecologia	Aula expositiva	Pedagogia Tradicional
VI	3° B	Genética, Ecologia e Astros	Aula expositiva e trabalho em grupo	Pedagogia Crítico-social dos conteúdos
VII	3° B	Genética e Ecologia	Aula expositiva	Pedagogia Tradicional
VIII	1° A	Sistema digestório	Aula expositiva dialogada	Pedagogia Crítico-social dos conteúdos
IX	1° B	Botânica (Reinos)	Aula dialogada e aulas praticas	Pedagogia Crítico-social dos conteúdos

X	2° A	Botânica	Avaliação formativa e debates	Pedagogia Crítico-social dos conteúdos
XI	1° A	Fisiologia humana (vasos sanguíneos).	Aula Expositiva e dialogada	Pedagogia Crítico-social dos conteúdos
XII	3° A	Comunidades biológicas e as relações entre populações.	Aula expositiva	Pedagogia Tradicional
XIII	3° A	Preservação ambiental	Aula expositiva dialogada	Pedagogia Crítico-social dos conteúdos
XIV	1° A	Projetos (Feira de profissões)	Aprendizagem baseada em projetos e uso de tecnologias	Pedagogia Crítico-social dos conteúdos
XV	1° A	Projetos (Feira de profissões)	Aprendizagem baseada em projetos, uso de tecnologias e debates.	Pedagogia Crítico-social dos conteúdos
XIV	1° A	Citologia	Aula dialogada com uso de tecnologias (slides e data show).	Pedagogia Crítico-social dos conteúdos
XVII	2° A	Botânica	Aula Expositiva e dialogada	Pedagogia Crítico-social dos conteúdos
XVIII	2° A	Botânica	Aula Expositiva dialogada e estudos dirigidos	Pedagogia Crítico-social dos conteúdos
XIX	2° A	Tecnologia (Aplicativos, videogames).	(Aprendizagem baseada em projetos, uso de tecnologias	Pedagogia Crítico-social dos conteúdos

Fonte: Elaborada pela autora, 2025.

Conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), os conteúdos a serem trabalhados no ensino médio devem proporcionar o desenvolvimento de competências específicas. A essas estão relacionadas habilidades a serem alcançadas nessa etapa. São competências:

> 1. Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e/ou global.
> 2. Construir e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar decisões éticas e responsáveis.
> 3. Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para

> propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC). (BRASIL, 2018).

Conforme as Diretrizes Curriculares do Estado do Piauí, para o desenvolvimento de habilidades relacionadas as competências postas pela BNCC, na 1ª série do Ensino Médio, os objetos do conhecimento podem ser: fluxo de energia e de matéria nos ecossistemas; seres autótrofos e heterótrofos, fotossíntese e respiração celular, cadeia alimentar; níveis tróficos; pirâmides ecológicas; sucessão ecológica; metabolismo energético, componentes celulares e suas funções; composição química da célula, citologia, homeostase; evolução humana; bioquímica; astrobiologia, genética bioética, saúde e bem-estar; poluição, sistema respiratório, cardiovascular e digestório, dentre outros.

Para a 2ª série do Ensino médio, são objetos de conhecimento: aquecimento global; a importância das plantas e algas no combate ao aquecimento global; mudanças climáticas; cadeias alimentares; controle químico e biológico de pragas; descarte e tratamento de resíduos; bioeconomia; indústria farmacêutica; compostos químicos; biotecnologia e DNA; alimentos transgênicos, dentre outros (Brasil, 2018).

A 3ª série do Ensino Médio, conforme as diretrizes curriculares do Estado do Piauí (2021), possui como objetos de conhecimento: mutações e aberrações, câncer; radioterapia; materiais tóxicos; materiais radioativos; energia eólica; energia solar; usinas hidrelétricas e biomassa; comunicação científica; problemas ambientais e políticas ambientais para a sustentabilidade; exobiologia; ciclos biogeoquímicos; dinâmica de populações, dentre outros.

Fazendo um paralelo das orientações curriculares com os conteúdos de ensino abordados por professores de Biologia durante as observações de estágio, compreende-se que ocorre um atendimento às exigências da BNCC e as Diretrizes Curriculares do Estado do Piauí. A título de informação, como anexo, temos uma relação de habilidades a serem desenvolvidas por série do Ensino Médio.

Tão importante quanto os objetos de conhecimento, tem-se a prática docente, nesse requisito percebe-se uma predominância da aula expositiva dialogada como estratégia de ensino. A aula expositiva dialogada suscita o contraste com a realidade dos alunos (Santos, 2019). A valorização da sua vivência, seu conhecimento da vida, e a busca por relacionar esse conhecimento com o assunto em estudo. Trata-se de fazer o movimento entre o

conhecimento cotidiano do aluno, que se busca explicar, o conhecimento científico apresentado pelo professor e o conhecimento escolar (Black; Teixeira; 2019).

Ao observar o Quadro 3, é possível verificar um número acentuado de práticas relacionadas ao trabalho grupal e a realização de atividades que geram o envolvimento do educando, como: projetos, roda de conversa, a exposição dialogada, o debate, dentre outras. Nessa perspectiva, foram explorados temas como preservação ambiental, botânica, fisiologia, citologia, genética, astros, de acordo com cada série.

Um número reduzido de relatórios apresenta a prática docente alicerçada na pedagogia liberal tradicional e tecnicista. A pedagogia tradicional é aquela que tem a exposição verbal, centrada no transmissor do conhecimento, com ênfase na repetição e memorização. Já a tecnicista tem como característica os procedimentos e técnicas necessários ao arranjo e controle das condições ambientais que assegurem a transmissão e recepção das informações (Libâneo, 2014). Assim, a utilização de estudos dirigidos e vídeos demonstrativos por si só não asseguram aprendizagens significativas, mas a memorização ou repetição de comportamentos desejados.

Em um maior número os relatórios apresentaram praticas relacionadas a tendência Pedagógica Progressista Crítico Social dos Conteúdos, que visa a preparação do aluno para o mundo e suas contradições, fornecendo-lhe um instrumental por meio da aquisição de conteúdos e da socialização, para uma participação organizada, ativa e democrática na sociedade (Libâneo, 2014). Para isso, a utilização da abordagem Aprendizagem Baseada em Projetos, Rodas de Conversa e a aula expositiva dialogada, dentre outras estratégias.

Com alguns excertos dos relatórios, a evidência da prática dos professores alicerçada na Pedagogia Critico-Social dos Conteúdos.

> O professor utiliza exemplos práticos e situações do cotidiano, proporcionando uma aplicação concreta dos conteúdos teóricos, também usava metodologia variadas, recursos didáticos, assim possibilitando a construção de um ambiente de aprendizagem estimulante. (Relatorio I)
>
> A didática aplicada era marcada por uma abordagem pedagógica envolvente e diversificada, evidenciando seu comprometimento com o processo de aprendizagem dos alunos, tornando as aulas mais dinâmicas e interativas. (Relatório II)
>
> O professor estimulava a participação dos alunos durante as aulas, por meio de atividades propostas que evidenciava as dificuldades dos alunos, para que assim haja uma aprendizagem efetiva. (Relatório III)
>
> Durante os diálogos os alunos mostraram-se bem interessados em participar e responder as perguntas que foram feitas, foi um momento de

> muito aprendizagem onde teve uma fixação melhor do conteúdo e bom desempenho do professor. (Relatório VIII)
>
> O professor utiliza uma linguagem clara, concretiza o plano ajustando-o à dinâmica de aula, o material é adequado ao processo de ensino/aprendizagem. (Relatório XII)
>
> As aulas foram ministradas de forma bem dinâmica onde os alunos participavam da socialização de conteúdos. (Relatório XIII)
>
> Através de um projeto dentro da escola, o professor utilizou tecnologias, criando um espaço de networking, onde os alunos puderam interagir com profissionais de diversas áreas. (Relatório XIV)
>
> Foram realizadas palestras e rodas de conversas que abordaram experiência exitosas de projetos. Com o uso de tecnologias. (Relatório XV)

A pedagogia Crítico Social dos conteúdos constituiu-se como movimento pedagógico interessado na educação popular, na valorização da escola pública e do trabalho do professor, no ensino de qualidade para o povo (Anaya; Teixeira; 2014). Também está alicerçada no domínio sólido por parte de professores e alunos dos conteúdos científicos do ensino como condição de participação efetivada nas lutas sociais. Preocupa-se com as conexões entre saber, identidade e poder (Miguel, 2004).

Pensar o estágio em contexto de formação de professores nos remete a vislumbrar aprendizagens referentes à organização do ensino, à gestão da sala de aula, à compreensão da realidade escolar, dentre outros fatores. Nesse contexto, é relevante entendermos as possibilidades de formação que ocorrem durante o estágio, para isso, alguns excertos que representam os relatos postos nos relatórios, aqui são apresentados.

> O Estágio de observação foi uma experiência enriquecedora que me proporcionou uma visão prática e profunda do ambiente educacional. (Relatório I)
>
> O Estágio contribuiu significativamente para meu aprendizado e fortaleceu o entendimento sobre a importância de uma atuação ética e responsável. (Relatório V)
>
> Me senti mais convicta que é este o caminho que quero trilhar, pois foi bem gratificante a experiência de estar em sala de aula. (Relatório VIII)
>
> Durante esse período, no estágio observacional tive a chance de conhecer de perto a realidade da área de atuação, entender sua dinâmica, desafios e possibilidades. (Relatório IX)

> A vivência prática desempenhou um papel fundamental no desenvolvimento de uma visão ampla, reflexiva e crítica sobre a profissão docente. (Relatório XIII)
>
> No estágio pude perceber a importância de adaptar às diversas metodologias de ensino as necessidades e interesse dos alunos, criando assim um ambiente que favoreça uma aprendizagem mais significativa, dinâmica e divertida. (Relatório XIV)
>
> Como estudante em formação, agradeço pela experiência enriquecedora e pelas lições valiosas que levarei ao longo da minha carreira. (Relatório XVI)
>
> O Estágio foi uma experiência indispensável para a minha formação como bióloga, durante esse período, pude vivenciar a realidade da profissão, experimentando diretamente os desafios e responsabilidade que compõem o dia a dia de um professor. (Relatório XIX)

Todos os relatórios apontaram o estágio supervisionado como momento importante para aprendizagens referentes ao exercício da profissão docente. Desses, alguns expressaram seu apreço pelas aprendizagens referentes à realidade escolar, outros reconheceram aprendizagens sobre o papel do educador e reflexões quanto ao seu papel. Nesse sentido. Demo (2012, p. 13), corrobora com seu entendimento esclarecendo que “o papel do professor na atualidade é desafiador, mas também é uma grande oportunidade para transformar a educação e a sociedade". Ainda tivemos os que citaram aprendizagens condizentes com a importância do entendimento da dinâmica da sala de aula e da utilização de técnicas de ensino adequadas às necessidades dos estudantes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos relatórios de estágio supervisionado de observação permitiu identificar as aulas expositivas, aulas expositivas dialogadas, aulas com utilização de tecnologias e projetos, rodas de conversa, trabalhos em grupo, como práticas desenvolvidas em escolas que ofertam o Ensino Médio no município de Picos. Com destaque para as aulas expositivas dialogadas que ocorreram em sua maioria. Estas são congruentes com os pressupostos da pedagogia crítica social dos conteúdos, onde se busca uma relação direta com a experiência do aluno, confrontando-a com o saber sistematizado e promovendo uma "ruptura" em relação à experiência pouco elaborada.

A predominância da abordagem crítica social dos conteúdos pode ser atribuída a uma crescente conscientização por parte dos educadores sobre a necessidade de uma educação que transcenda a mera transmissão de informações. A escolha por essa pedagogia reflete o entendimento de que a escola desempenha um papel fundamental na formação de cidadãos críticos, reflexivos e capazes de intervir positivamente na sociedade. Ao contextualizar os conteúdos com a realidade social dos alunos e ao incentivar a participação ativa, os professores demonstram uma preocupação em desenvolver não apenas o conhecimento técnico, mas também habilidades essenciais para a vida em uma sociedade democrática e em constante transformação.

Paralelamente à análise das práticas docentes, este estudo reforça a importância insubstituível do estágio de observação na formação inicial de professores. Os relatos dos estagiários foram concordantes em apontar o estágio como um momento privilegiado de aprendizado e reflexão.

Segundo os relatos dos estagiários, o estágio não é somente uma etapa obrigada e fundamental na vida acadêmica do discente, é um momento em que ocorre a construção da identidade profissional dos mesmos. Além de ser uma disciplina necessária e importante para o currículo, mostra a realidade sobre a vida dentro de sala de aula.

REFERÊNCIAS

ALARCÃO, I. **Formação reflexiva de professores**: estratégias de supervisão. 1. ed. Porto: Porto Editora, 1996.

ANAYA, V.; TEIXEIRA, C. R. Campo teórico curricular, tendências pedagógicas e práxis docente: constituição e influência. **Espaço do Currículo**, João Pessoa, v. 7, n. 3, p. 475-490, 2014.

BACK, G. P. J; TEIXEIRA, M. I. Formação continuada e as tendências pedagógicas. **Revista Multidisciplinar e de Psicologia**, v. 13, n. 47, p. 139-155, 2019.

BARREIRO, I. M. F.; GEBRAN, R. A. **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores**. 2. ed. São Paulo: Avercamp, 2015.

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 26 set. 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm. Acesso em: 19 jun. 2025.

BRASIL. **Ministério da Educação.** Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/base-nacional-comum-curricular-bncc. Acesso em: 6 jun. 2025.

DEMO, P. **O mais importante da educação importante**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

FILHO, A. P. O**.** O estágio supervisionado e sua importância na formação docente. **Revista P@rtes**, 2010. Disponível em:< http://www.partes.com.br/educacao/estagiosupervisionado.asp>. Acesso em: 27 jan. 2024.

FRANCO, M. A. do R. S; GILBERTO, I. J. L. A prática docente e a construção dos saberes pedagógicos. **Revista Teias**, v. 12, n. 25, p. 212-224, 2011.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São paulo: Atlas. 2002.

GONÇALVES, N. M. N. **A prática docente de alunos-mestres de biologia**: saberes mobilizados no estágio supervisionado. 2015. 129 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática) – Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2015.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

LIBÂNEO, J. C. Tendências pedagógicas na prática escolar. In: LIBÂNEO, J.C. **Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos**. 28. ed. São Paulo: Loyola, 1985. p. 3-37.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e preposições**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

MIGUEL, Maria Elisabeth Blanck. **Tendências pedagógicas na educação brasileira: permanências e mudanças**. 2004. Tese (Professor titular), Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Paraná, 2004

OLIVEIRA, E.S.G.; CUNHA, V. L. O estágio Supervisionado na formação continuada docente à distância: desafios a vencer e Construção de novas subjetividades. **Revista de Educación a Distancia**, v. 3, n. 14, p. 1-18, 2006.

PIAUÍ. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo do Piauí:** Novo Ensino Médio – Caderno 1. Teresina: SEDUC-PI, 2021.

SANTOS, B. S. **Um discurso sobre as ciências**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

SANTOS, F. J. C. Pesquisa quantitativa versus pesquisa qualitativa: o desafio paradigmático. In: SANTOS FILHO, J. C.; GAMBOA, S. S. **Pesquisa educacional: quantidade-qualidade**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2009. p. 13-59.

SANTOS, J. R. R; CAMPAGNOLLI, P. F; OLIVEIRA, E. de J.; BOTELHO, E. M; AGUIAR, C. M. de. O ensino e a aprendizagem na educação brasileira: relações/implicações com as principais tendências pedagógicas. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 9, p. 987-999, 2022.

SANTOS, P. Prática e técnicas de ensino: alteridade em sala de aula. **Geopauta**, v. 3, n. 2, p. 52-67, 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. Campus Senador Helvídio Nunes de Barros. **Projeto pedagógico do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.** Picos, PI: UFPI/CSHNB, 2021. Disponível em:< https://sigaa.ufpi.br/sigaa/public/curso/documentos.> Acesso em: 19 jun. 2025.

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO ELETRONICA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NA BASE DE DADOS DA BIBLIOTECA

1. Identificação do material bibliográfico:

[X]Monografia [ ]TCC Artigo

Outro: _____

2. Identificação do Trabalho Científico:

Curso de Graduação: Ciências Biológicas

Centro: Universidade federal do Piauí

Autor(a): Lusilene de Oliveira Evangelista

E-mail (opcional): lusileneoliveira@ufpi.edu.br

Orientador (a): prof.(a) Dr. Nilda Marciel Neiva Gonçalves

Instituição: Universidade Federal do Piauí

Membro da banca: prof.(a) Dr. Nilda Marciel Neiva Gonçalves

Instituição: Universidade federal do Piauí

Membro da banca: prof.(a) Dr. Márcia Maria Mendes Marques Duque

Instituição: Universidade federal do Piauí

Membro da banca: prof.(a) Dr. Maria do Socorro Meireles de Deus

Instituição: Universidade federal do Piauí

Titulação obtida: Aprovada

Data da defesa: 30/06/2025

Título do trabalho: Análise de relatórios de estágio supervisionado: Impressões acerca da prática de professores de Biologia

3. Informações de acesso ao documento no formato eletrônico:

Liberação para publicação:

Total: [X]

Parcial: [ ]. Em caso de publicação parcial especifique a(s) parte(s) ou o(s) capítulos(s) a serem publicados:_____

.....

TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Considerando a portaria nº 360, de 18 de maio de 2022 que dispõe em seu Art. 1º sobre a conversão do acervo acadêmico das instituições de educação superior - IES, pertencentes ao sistema federal de ensino, para o meio digital, autorizo a Universidade Federal do Piauí - UFPI, a disponibilizar gratuitamente sem ressarcimento dos direitos autorais, o texto integral ou parcial da publicação supracitada, de minha autoria, em meio eletrônico, na base dados da biblioteca, no formato especificado* para fins de leitura, impressão e/ou *download* pela *internet*, a título de divulgação da produção científica gerada pela UFPI a partir desta data.

Local: Picos – PI Data: 11/07/2025

Assinatura do(a) autor(a): gov.br Documento assinado digitalmente
LUSILENE DE OLIVEIRA EVANGELISTA
Data: 11/07/2025 11:45:11-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

* **Texto** (PDF); **imagem** (JPG ou GIF); **som** (WAV, MPEG, MP3); **Vídeo** (AVI, QT).